

— Aos dias vinte e quatro do mês de Março do ano de mil, dois mil e dez reuniu em Assembleia Geral Ordinária a Associação dos Indígenas Alentejanos da Ilha de Terceiras - Velhos Nicotinos (AAELG - VN) com a presença dos seguintes membros, Presidentes José Maria Brito, José Luís, vice-presidente, José Gilberto Machado, Secretário e secretário, José Maria Brito, José Luís, José Luís, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Leitura e aprovação da acta da sessão anterior;
2. Hora para tratar de assuntos de interesse para a associação.
3. Apresentações, discussão e votação de propostas e contas do ano anterior e parecer do Conselho Fiscal.

1. Tomada de posse do Conselho Geral para o ano de 2010

— De acordo com o orden de trabalhos foi proposta a leitura e aprovação da acta da sessão anterior, o que foi aprovado por unanimidade.

— Quanto ao ponto 2. interveio o sr. José Luís, que se referiu à tentativa de inscrição no problema levantado pela Taitalia Nicotina no processo registar comercial do nome "Nicotinos", do qual resultaram os seguintes dois pontos de resolução, a saber:

- 1º Anulação do registo referido
- 2º Redacção do dito registo. AAELG, tendo o conhecimento do facto proposto desde liminarmente ocorrido, sendo-o também o seguidor das actas e as seguintes relações entre a AAELG e a Taitalia Nicotina. A Junta de S. Nicolau reuniu em 09/02/2010 para mais uma tentativa, o que se veio a demonstrar sem qualquer resultado positivo. Nesta reunião

anos, e 9/2 estiveram presentes 17 irmãos Jaime Sampaio, Marta Nunes e Joaquim da Luz.

— Augusto Costa, presidente da Direcção da AAELG-VI, informou a Assembleia do facto de haver, por parte da Tertúlia Nicolina, uma tentativa de representação velada que está muito longe de poder atilubear-se. Perguntou sobre o porquê. Assembleia pretende manter uma atitude de neutralidade em todo este assunto ao que Jaime Sampaio retorquiu que sempre esteve com evidente uma tal atitude pois toda a função religiosa está comprometida.

— Marta Nunes afecou o anteriormente explicado quanto à proposta de substituição da Assembleia para se manter neutral.

— Vicente Saldado entende que não terá sido útil a Assembleia local de 29/XI/2009 porque a Comissão atrepositora, não foi lida.

— João Pais Pinto de Almeida questiona sobre a já referida proposta da Assembleia de S. Nicolau, tendo Jaime Sampaio reforçado que tal era, em seu entender e da mesma maneira, devido ao Estatuto que defende.

— Três Criminosos diz não concordar com a proposta da Assembleia de S. Nicolau, considerando a sempre a tentativa de ultrapassar o problema. Refere até considerar que a Tertúlia não respeita porque deve.

— João Ribeiro de Azevedo tem consciência de cumprir uma manifestação de vontade de Tertúlia, pretendendo que a Assembleia não se comprometa.

— João Carlos de Aguiar refere a já exposta na Assembleia local de 29/XI, afirmando ainda a sua atitude de Assembleia se manter neutral.

— Augusto Costa demonstra a continua atitude de neutralidade de Tertúlia, querendo também o recurso da proposta da Assembleia.

— Luís Telo entende que o problema de "marca malhada" tem de ser resolvido com muita brevidade. A AAELG-VI já deve estar a estudar opções para a não poder recorrer judicial contra a Tertúlia.

— João Carlos de Aguiar refere que votou contra o parecer de 29/XI/2009 por estar com o de que se irá instalar perturbação entre os membros. Acrescenta ainda que a AAELG-VI é a linha representativa de actividades similares concretas. Afirma a sua reticência no ultrapasso da Tertúlia. Informa que entende a proposta neutral da Assembleia, dado o seu estatuto religioso e o seu posição institucional.

— Augusto Costa continua em discordância com a Assembleia embora aceite a situação criada.

No 3º ponto do ordem de trabalhos a AAFLG-VN refere que este trabalho na frequência de Património bacteriológico da Humanaidade das Nicotianas, dando conhecimento de que para tal efeito é necessário constituir uma unidade de trabalho populosa das folhas para que possam aceder à classificação pretendida, não podendo haver indícios de arbitrariedade, frisar a outras consultas de carácter de Direito Humano.

Tocam, depois, elencadas as muito diversas actividades levadas a cabo no período, de que se podem destacar diligências para transferência de maras "Nicotianas", com consulta ao INPI, projeto "Nicotianas em banco", representações em actividades externas, etc., etc., ainda a pedido da Direcção ao trabalho de pesquisa da Dr.ª Maria João Neves do Instituto de Estudos e de Conservação, tendo promovido que todas as suas actividades têm abrangido o total de 349 horas em 61 referências. Foram, de seguida, apresentadas as contas, já impendidas pelo Conselho Fiscal, cujo resultado final ascende ao montante de \$ 1.936,15 positivos. O Conselho Fiscal dá o seu parecer positivo, existindo um voto em favor ao trabalho da Direcção.

No 4º ponto se iniciam os elementos propostos e o seu distribuição:

ASSEMBLEIA GERAL

José Maria Belizade Magalhães - PRESIDENTE -
José Gilberto Machado Pereira - VICE-PRESIDENTE -
José Manuel Machado Pereira - SECRETÁRIO - ~~_____~~

DIRECÇÃO

José Augusto Costa - PRESIDENTE -
José de Sousa Oliveira Ribeiro - VICE-PRESIDENTE -
José Manuel Machado Pereira - 1º SECRETÁRIO -
José Francisco Ribeiro Magalhães - TESOUREIRO -
José Manuel Machado Pereira - 2º VOGAL -
José Augusto Costa - 3º VOGAL -
José Augusto Costa - 4º VOGAL -
José Augusto Costa - 5º VOGAL -
José Augusto Costa - 6º VOGAL -

CONSELHO FISCAL

José Maria Lequeiro Pinto de Almeida - Presidente -

José Maria Madureira Gomes - Secretário -

António de Almeida Fernandes - Relator -

Dada como encerrada a Assembleia Geral, cujos actos aqui se designam, praxe
concluída e trabalhos e de seguinte subscritos

~~António de Almeida Fernandes~~